



Obesidade em cães - Do diagnóstico à reeducação alimentar.

Eduardo Luiz Schaefer, Amanda D'avila Verardi, Eduardo Negri Mueller, Maiquieli Cristina Deon, Risciela Salardi Alves de Brito, Ana Carolina Neis, Júlia Spricigo, Karina Allievi

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: amanda.davila@ifc-concordia.edu.br

A obesidade acomete entre 16% a 44% da população canina e é caracterizada pelo acúmulo energético na forma de gordura, possuindo caráter multifatorial. O excesso de peso põe em risco a saúde do animal por ser um fator predisponente a outras patologias, como do sistema locomotor e articulações, alterações cardio-pulmonares e endócrinas, maior susceptibilidade às enfermidades infecciosas, além de aumentar os riscos de complicações cirúrgicas e diminuir a expectativa de vida. O propósito de identificar o grau da obesidade do cão é evitar o comprometimento de sua função fisiológica normal. Neste contexto, objetiva-se diagnosticar a obesidade em cães e fornecer uma dieta para a redução de peso. Serão selecionados 48 cães que serão alocados em dois grupos, A ou B (A= Sem alterações na dieta e B= Dieta hipocalórica). A avaliação baseia-se na entrevista com o proprietário para coleta de dados sobre a alimentação e hábitos dos animais seguida da realização de métodos de avaliação da condição corporal, como pesagem, morfometria, ECC (Escore de Condição Corporal), IMCC (Índice de Massa Corporal Canina), medição das dobras cutâneas com plicômetro, mensuração da gordura do tecido subcutâneo pela ultrassonografia, aferição da glicose sanguínea e pressão arterial. Até o momento, 19 cães foram avaliados, visando a composição do grupo experimental. O questionário aplicado aos proprietários revelou que 52,6% deles fornecem, além de ração seca, comida caseira a seus animais. A oferta de petiscos também foi citada como algo que ocorre diariamente. À partir das análises de correlação foi detectada correlação positiva ($p=0,036$) entre o ECC e o %GC dos cães. Foi observado alto grau de correlação entre a relação peso atual/peso ideal e IMCC, %GC e medidas do plicômetro, indicando que ambas as formas de avaliação possuem boa correspondência entre si e boa acurácia para determinação da condição corporal do animal. Após a seleção do grupo, formulação e fornecimento da dieta, serão realizadas consultas com os animais quinzenalmente, nas quais serão refeitas as avaliações corporais e entrevista ao proprietário por um período de três meses. A divulgação do projeto é feita por meio de folders informativos, palestras e eventos interativos. O presente trabalho está sendo realizado com apoio do CNPq, Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.

Palavras-chave: Dieta, gordura, alimentação